



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

EDITAL DE PUBLICAÇÃO 013/2017

O Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – COMMADS, Sr. Gerson Lucas Martins, no uso de suas atribuições legais, respeitosamente vem dar publicidade alteração da Resolução 003 – COMMADS, proposta pela Câmara Técnica de Educação Ambiental e aprovada em reunião ordinária do COMMADS ocorrida em 27 de novembro de 2017, as 14:00 horas, no auditório do Paço Municipal – Prefeitura Municipal de Macaé, situada à Avenida Presidente Sodré, n  534, Centro, Macaé-RJ.

RESOLUÇÃO 003 – COMMADS

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EXIGIDOS NO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL.

O CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - COMMADS, no uso das atribui es que lhe são conferidas pelo art. 11 da Lei Complementar Municipal 027 de 26 de dezembro de 2001, regulamentado pelo Decreto 053 de 05 de dezembro de 2003 e alterado pela lei complementar n  3256/09 e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno;

Considerando a RESOLU O CONAMA N  237, de 19 de dezembro de 1997, no art. 6 , que compete ao órgão ambiental municipal, ouvidos os órgãos competentes da União, dos Estados e do Distrito Federal, quando couber, o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de impacto ambiental local e daquelas que lhe forem delegadas pelo Estado por instrumento legal ou convênio;

Considerando que o Município de Macaé tem competência para licenciar as atividades e empreendimentos de interesse e impactos locais diretos por força do convênio celebrado com o governo do Estado do Rio de Janeiro e do Decreto Municipal n  090/02;

Considerando que o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - COMMADS –   o órgão colegiado aut nomo de caráter consultivo, deliberativo e normativo do Sistema Municipal de Meio Ambiente – SIMMA e que possui como um de suas atribui es auxiliar na defini o da política ambiental do Município e acompanhar sua execu o, conforme disposto no art.12 inc I da lei complementar 027/2001;

Considerando que a Lei n  6.938/81, que dispõe sobre os fins, mecanismos de formula o e aplica o da Política Nacional do Meio Ambiente, estabelecendo a Educa o Ambiental a todos os níveis do ensino, inclusive a educa o da comunidade, objetivando capacit -la para participa o ativa na defesa do meio ambiente;

Considerando o artigo 225 da Constitui o Federal de 1988, que trata do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e estabelece no parágrafo 1  que cabe ao Poder Público promover a Educa o Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientiza o pública para a preserva o do meio ambiente;

Considerando a Lei N  9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe sobre a educa o ambiental, institui a Política Nacional de Educa o Ambiental e no art. 5 , parágrafo 1 , estabelece como um dos objetivos fundamentais da educa o ambiental, o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas rela es, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econ micos, científicos, culturais e  ticos;

Considerando o Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002 que regulamenta a Lei n  9.795, de 27 de abril de 1999, a Política Nacional de Educa o Ambiental e no art. 6 , parágrafo II determina que deverão ser criados, mantidos e implementados, sem prejuízo de outras a es, programas de educa o ambiental integrados às atividades de conserva o da biodiversidade, de zoneamento ambiental, de licenciamento e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, de gerenciamento de resíduos, de gerenciamento

costeiro, de gestão de recursos hídricos, de ordenamento de recursos pesqueiros, de manejo sustentável de recursos ambientais, de ecoturismo e melhoria de qualidade ambiental;

Considerando o Art. 84, parágrafo I, do Plano Diretor (076/2006) que determina como um dos objetivos das políticas públicas para a Educação Ambiental, construir processos por meio da educação ambiental, através dos quais o indivíduo e a coletividade estabelecem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente com enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;

Considerando o Art. 85, parágrafo IX, do Plano Diretor (076/2006) que determina como uma das diretrizes gerais das políticas públicas para a Educação Ambiental, exigir no procedimento de licenciamento ambiental municipal de empresas, como medida compensatória, a obrigatoriedade de desenvolvimento de programas de educação ambiental, conforme as diretrizes estabelecidas pela Conferência Municipal de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente;

RESOLVE estabelecer, por força das legislações acima especificadas, os seguintes critérios norteadores da obrigatoriedade do programa de educação ambiental, como parte integrante do processo de licenciamento, ao requerente de licença ambiental, cuja competência seja atribuída ao órgão municipal:

Art.1º. A Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade, órgão ambiental responsável pelo processo de licenciamento ambiental municipal, exigirá a elaboração, execução ou fomento de um programa de educação ambiental, como parte integrante do processo de licenciamento.

Art.2º. O programa de educação ambiental proposto pelo empreendedor será analisado por técnico da SEMMA, que emitirá parecer para apreciação da Câmara Técnica de Educação Ambiental do COMMADS homologando ou não em até trinta dias.

I - A Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade indicará técnico que fiscalizará a execução do programa, cabendo ao empreendedor apresentar relatório final ao COMMADS.

Art.3º. O programa proposto pelo empreendedor deverá conter, no mínimo, os seguintes itens dispostos nos incisos abaixo:

- I- Responsável Técnico do Programa
- II- Apresentação do projeto com no mínimo 40 (quarenta) horas de execução
- III- Objetivos
- IV- Justificativa
- V- Metodologia
- VI- Público-alvo
- VII- Temas e palavras-chaves trabalhadas
- VIII- Cronogramas de atividades, adaptado ao calendário escolar, caso a execução seja em instituição de ensino.
- IX- Resultados esperados
- X- Aceite por escrito da instituição onde será executado o projeto;
- XI- Termo de responsabilidade de executante do projeto quando este for terceirizado.

Art.4º. O programa de educação ambiental apresentado pelo empreendedor poderá abranger qualquer área do município, sendo preferencialmente, na área do empreendimento ou de impacto.

Art.5º. O empreendedor poderá optar pela não apresentação e execução de um programa ou projeto específico de educação ambiental; neste caso apoiará programas ou projetos de educação das Secretarias Municipais de Macaé.

Parágrafo único. Na hipótese de o empreendedor optar pelo apoio a programas de educação ambiental das Secretarias Municipais, deverá apresentar ao final da execução, parecer final da Secretaria apoiada.

Art.6º. O empreendedor poderá divulgar em seus balanços socioambientais o fomento ou execução do programa de educação ambiental bem como sua marca nos materiais didáticos desde que relacionado ao processo de licenciamento, destacando o número, o ano, o tipo de licença e o órgão licenciador.

Art.7º. O empreendedor deverá ao final da execução do projeto, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, entregar à Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade que encaminhará para análise e parecer da Câmara Técnica de Educação Ambiental do COMMADS um relatório de execução de atividades contendo listas de presenças, mídias digitais de todos os encontros e avaliação do projeto.

Parágrafo único. Após parecer favorável da Câmara Técnica de Educação Ambiental do COMMADS, a Secretaria Municipal de Ambiente e Sustentabilidade poderá emitir certificado de cumprimento de condicionantes.

Art.8º.Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.